

fume d'outra composição; nem poreis nelle oblação alguma, nem victima; nem fareis nelle algum sacrificio de libações.

10 Aarão deprecará huma vez no anno sobre os côrnos deste Altar, pondo nelles do sangue da victima, que tiver sido offerecida pelo peccado: e esta expiação continuará sempre a fazer-se entre vós de geração em geração. Isto será para o Senhor huma cousa santissima.

11 Fallou tambem o Senhor a Moysés, e lhe disse:

12 Quando tu fizeres o arrolamento dos filhos d'Israel, cada hum dará hum tanto ao Senhor em preço da sua alma; e elles não serão feridos de praga alguma, depois que este arrolamento se tiver feito.

13 Todos os que se comprehenderem neste arrolamento, darão meio siclo, segundo a medida do Templo. O siclo tem vinte obolos. Offerecer-se-ha pois ao Senhor meio siclo.

14 O que entrar neste arrolamento, isto he, o que tiver vinte annos, e dahi para sima, dará este preço.

15 O rico não dará mais de meio siclo, e o pobre não dará menos.

16 E depois que tiveres recebido o dinheiro, que os filhos d'Israel terão dado, empregal-lo-has nos usos do Tabernaculo do testemunho, para que isto seja hum monumento diante do Senhor, e sirva para expiação das suas almas.

17 Fallou mais o Senhor a Moysés, e lhe disse:

18 Farás outrosi huma Bacia de metal, e de lavar, com sua base; e pol-la-has entre o Tabernaculo do testemunho, e o Altar.

19 E lançada agua, Aarão, e seus filhos lavarão nella as suas mãos, e os seus pés,

20 Quando estiverem para entrar no Tabernaculo do testemunho, ou quando se deverem chegar ao Altar a offerecer perfumes ao Senhor, para que não succeda serem punidos de morte.

21 Esta ordenação será eterna para Aarão, e para todos os da sua posteridade, que lhe houverem de succeder.

22 Fallou mais o Senhor a Moysés, e lhe disse:

23 Toma d'aromas quinhentos siclos de myrrha da primeira, e da mais excellente; de cinamomo ametade desta quantidade, isto he, duzentos e sincoenta siclos; de cana aromatica outros duzentos e sincoenta siclos:

24 De casia quinhentos siclos do peso do Santuario; e d'azeite d'oliveiras a medida d'hum hin.

25 De todas estas especies farás hum oleo santo para as unções, huma composição odorifera, feita segundo a arte dos que nisto trabalhão.

26 Com isto ungirás o Tabernaculo do testemunho; a Arca do Testamento;

27 A Mesa com os seus vasos; o Candeiro, e tudo o que nelle serve; o Altar dos perfumes,

28 E o dos holocaustos, e tudo o que he necessario para o serviço, e culto, que nelles se faz.

29 Tu santificarás todas estas cousas, e ellas ficarão santas, e sagradas. Aquelle, que as tocar, será santificado.

30 Com o mesmo ungirás a Aarão, e a seus filhos, e os santificarás para exercitarem as funções do meu Sacerdocio.

31 Dirás outrosi aos filhos d'Israel: Este oleo para as unções ser-me-ha consagrado entre vós, e entre os que de vós nascerem.

32 Não se unirá com elle a carne do homem, nem vós fareis outro da mesma composição; porque este he santificado, e vós o deveis considerar como santo.

33 Todo o que fizer algum semelhante, e o der a algum estrangeiro, será exterminado do meio do seu povo.

34 Disse mais o Senhor a Moysés: Toma dos aromas, isto he, de stacte, d'onyx, de galbano bem cheiroso, e d'incenso o mais luzido, tudo em igual peso.

35 Farás huma caçoula, composta de todas estas drogas, segundo a arte dos que nisto trabalhão. Mistural-las-has com tal cuidado, que ellas saião purissimas, e dignissimas de se me offerecerem.

36 Depois de tudo muito bem pisado, e moido, até se reduzir a hum pó finissimo, pol-lo-las diante do Tabernaculo do testemunho, que he o lugar, onde eu te apparecerei. Esta caçoula ficará sendo para vós huma cousa sagrada, e inviolavel.

37 Não fareis outra composição semelhante para vosso uso, porque he consagrada ao Senhor.

38 O homem, qualquer que elle seja, que tal composição fizer para se regalar com o seu cheiro, perecerá do meio do seu povo.

#### CAPITULO XXXI.

*Beseleel, e Ooliab destinados por Deos para trabalharem no Tabernaculo. Leis tocantes ao Sabbado. As duas Taboas da Lei dadas a Moysés.*

**F**ALLOU mais o Senhor a Moysés, e lhe disse:

2 Eu chamei nomeadamente a Beseleel filho d'Uri, filho d'Hur da Tribu de Judá,

3 E eu o enchi do espirito de Deos: eu o enchi de sabedoria, d'intelligencia, e de sciencia para toda a casta d'obras,

4 Para inventar tudo o que a arte pôde fazer d'ouro, de prata, de bronze,

5 De marmore, de pedras preciosas, e de toda a diversidade de páos.

6 Eu lhe dei por companheiro Ooliab, filho d'Aquisamech da Tribu de Dan. E eu puz a sabedoria no coração de todos os arti-

fices habeis, para fazerem tudo o que te tenho ordenado que se faça :

7 O Tabernaculo da alliança, a Arca do testemunho, o Propiciatorio, que está por cima della, e tudo o que deve servir no Tabernaculo :

8 A Mesa com os seus vasos, o Candieiro purissimo com os seus vasos, o Altar dos perfumes,

9 E o Altar dos holocaustos com todos os seus vasos, e a Bacia com a sua base :

10 As santas vestimentas destinadas para o ministerio do Sacerdote Aarão, e de seus filhos, para que elles exercitem as funções do seu officio, revestidos d'ornamentos sagrados :

11 O oleo da unção, e o perfume aromatico, que deve servir no Santuario. Numa palavra, elles farão tudo o que eu te mandei que se fizesse.

12 Fallou mais o Senhor a Moysés, e lhe disse :

13 Falla aos filhos d'Israel, e dize-lhes : Tende grande cuidado d'observar o meu Sabbado : porque este he o sinal, que eu estabeleci entre mim, e vós, e que deve passar depois de vós a vossos filhos ; para que vós saibais que eu he que sou o Senhor, que vos santifico.

14 Guardai o meu Sabbado, porque elle deve ser santo para vós. Aquelle, que o violar, será castigado com a morte. Se algum trabalhar neste dia, perecerá do meio do seu povo.

15 Vós trabalhareis seis dias ; mas o dia setimo he o Sabbado, e o descanso consagrado ao Senhor. Todo o que trabalhar neste dia, morrerá.

16 Os filhos d'Israel guardem o Sabbado, e celebrem-no de idade em idade. Este he hum pacto sempiterno

17 Entre mim, e os filhos d'Israel, e hum sinal, que durará sempre. Porque o Senhor fez em seis dias o Ceo, e a Terra, e no dia setimo cessou d'obrar.

18 Tendo o Senhor acabado de fallar desta sorte no monte Sinai, deo a Moysés as duas Taboas do testemunho feitas de pedra, e escritas pelo dedo de Deos.

#### CAPITULO XXXII.

*O Povo adora o bezerro d'ouro. Moysés quebra as Taboas da Lei. Castigo dos Israelitas. Moysés ora por elles.*

**M**AS o povo vendo que Moysés não acabava de descer do monte, se ajuntou contra Aarão, e lhe disse : Vem fazer-nos Deoses, que vão adiante de nós : porque pelo que toca a Moysés, a este homem, que nos tirou do Egypto, nós não sabemos o que lhe aconteceu.

2 Aarão lhes disse : Tirai as arrecadas d'ouro, que vossas mulheres, filhos, e filhas trazem nas orelhas, e trazei-mas.

3 Fez o povo o que Aarão lhes mandára, e trouxe-lhe as arrecadas.

4 Aarão depois que as recebeu, fundio-as, e formou dellas hum bezerro. Então disse-rão os Israelitas : Eis-aqui, ó Israel, os teus Deoses, que te tirárão do Egypto.

5 O que tendo visto Aarão, erigio hum Altar diante do bezerro, e á voz do pregoeiro clamou : A'manhã he a Solemnidade do Senhor.

6 E elles tendo-se levantado pela manhã, offercêrão holocaustos, e hostias pacificas. Todo o povo se assentou a comer, e beber, e depois se levantárão a brincar.

7 Então fallou o Senhor a Moysés, e lhe disse : Vai, desce : porque o teu povo, que tu tiraste do Egypto, peccou.

8 Elles se apartárão bem de pressa do caminho, que tu lhes havias mostrado. Fizerão para si hum bezerro fundido, adorárão-no, e immolando-lhe victimas, disserão : Estes são, ó Israel, os teus Deoses, que te tirárão do Egypto.

9 Ainda disse mais o Senhor a Moysés : Eu vejo que este povo he de cerviz dura.

10 Deixa, que o furor da minha indignação se accenda contra elles, e que eu os consuma, e eu te farei a ti Chefe d'hum grande povo.

11 Porém Moysés conjurava o Senhor seu Deos, dizendo-lhe : Porque se accende o teu furor contra hum povo teu, que tu tiraste do Egypto com huma grande força, e com huma poderosa mão ?

12 Não permittas, te rogo, que digão os Egyptcios : Elle os tirou do Egypto astutamente para os matar nos montes, e para os extinguir da terra. Aplaque-se a tua ira, e deixa-te dobrar para perdoares ao teu povo a sua iniquidade.

13 Lembra-te d'Abrahão, d'Isaac, e d'Israel teus servos, aos quaes tu juraste por ti mesmo, dizendo : Eu multiplicarei a vossa descendencia, como as estrellas do Ceo ; e eu darei á vossa posteridade toda esta terra, de que eu fallei, e vós a possuireis para sempre.

14 Então se apaziguou o Senhor, para não fazer contra o seu povo o mal, que tinha dito.

15 Voltou Moysés pois de cima do monte, trazendo na sua mão as duas Taboas do testemunho, escritas d'ambas as partes.

16 Ellas erão obra de Deos, como o era a escritura, que estava gravada nellas.

17 Ora Josué ouvindo o tumulto, e a vozeria do povo, disse para Moysés : No campo ouve-se alarido de quem pelega.

18 Ao que respondeo Moysés : Isto não he gritar de pessoas, que se exhortão para combater ; nem vozeria de gente, que obriga a seu inimigo a fugir : mas o que eu ouço são vozes de pessoas, que cantão.

19 E tendo-se approximado ao campo,